

## CLIMA

# Calor castiga o brasileiro

Com os 33°C registrados nos termômetros, a cidade viveu, ontem, o dia mais quente deste ano. Até agora, somente em 2008 foi verificada uma temperatura mais alta em Brasília. Umidade continua baixa

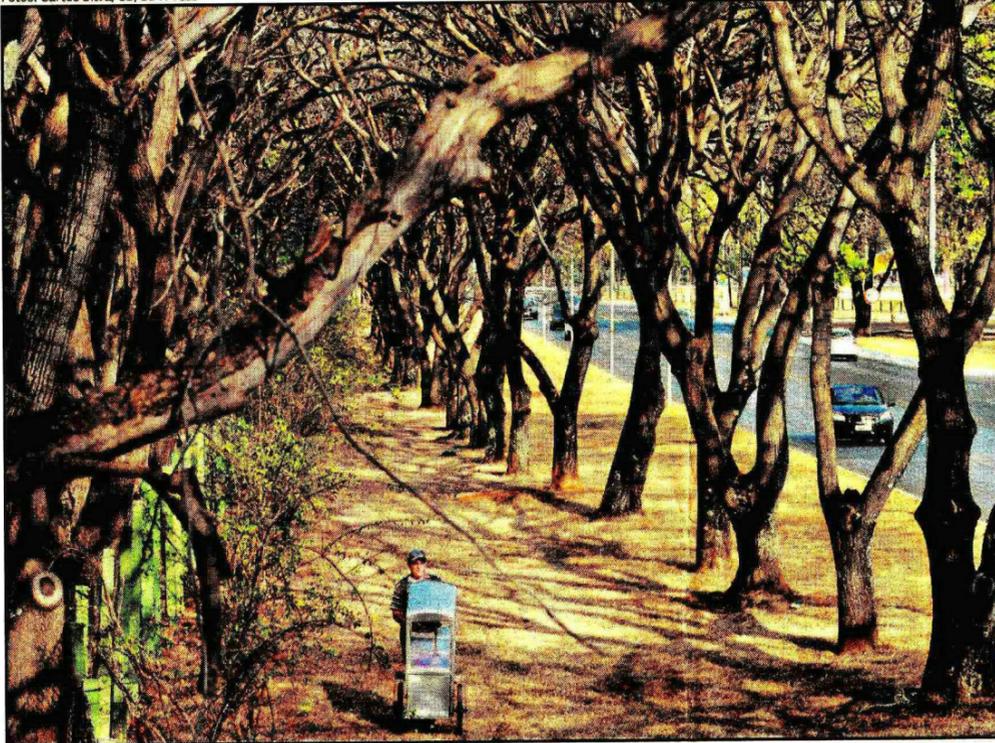
» MANOELA ALCÂNTARA  
» ANA POMPEU

Além da seca que provoca falta de ar, rachaduras nos lábios, ressecamento nos olhos e na pele, o brasileiro, ontem, teve mais um motivo para se incomodar: o calor. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), por volta das 16h, foi registrada a temperatura mais alta do ano. Quem não tinha um aparelho de ar-condicionado ou ventilador por perto sentiu o desconforto dos 33°C atingidos. No mesmo horário, a umidade relativa do ar era de 21%. A maior marca de 2011 havia sido divulgada, na última terça-feira, quando os termômetros cravaram 31,6°C. Historicamente, o recorde pertence a outubro de 2008, com o índice de 35,8°C.

O calor ainda deve causar incômodo por dois meses. A previsão é que o tempo quente continue em setembro e outubro com a média de 32°C ou 33°C. A boa notícia para quem sonha com dias mais amenos é que a chuva chegará mais cedo este ano. Os primeiros pingos em áreas isoladas devem cair no início deste mês, 15 dias antes do que foi observado em anos anteriores. Uma frente fria já se instalou no sul de Goiás e pode também provocar dia nublado hoje. "Na primeira quinzena poderemos ver chuvas pontuais. Este mês promete oscilações entre dias de intenso calor e os mais amenos; não se manterá constante como agosto", afirma o meteorologista Hamilton Carvalho.

As altas temperaturas registradas nos últimos dias provocaram mudanças bruscas na rotina do pipoqueiro Antônio Francisco da Silva, 28 anos, morador de Samambaia. Ele se protege do sol e da seca como pode. Procura sempre estacionar o carrinho à sombra e não sai de casa sem protetor solar e uma garrafa de água. Para fugir do desconforto, tem adiado o início do trabalho. "Normalmente, saio de casa às 11h. Quando está muito quente, deixo para ir mais tarde, por volta das 15h. Às vezes, nem vou trabalhar", contou. Assim, Antônio consegue se livrar do calor, mas perde dinheiro. "É difícil,

Fotos: Carlos Silva/CB/D.A Press



Pipoqueiro caminha entre árvores ressecadas no fim da Asa Sul: previsão é de mais dois meses quentes



Bombeiro controla as chamas na Asa Sul: combustão espontânea é ocorrência frequente no período

## Inverno quente

Temperaturas tão intensas não são características desse período. Geralmente, ele é marcado pela seca. No último dia 15, por exemplo, o DF sentiu como pode ser o clima de um deserto, com a umidade em 10%, taxa atingida somente em duas outras vezes na história: em 2002 e 2004.

mas não tem outro jeito. Tem dia que chego em casa muito cansado por conta do sol forte."

De acordo com o major Alexandre Ataídes, da Defesa Civil, mudar o horário das atividades é uma boa opção para fugir do incômodo que as altas temperaturas causam. Em algumas profissões, essa tem sido a orientação. "Os horários mais críticos são entre 11h e 16h. Para os empregados do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), carteiros e aqueles que estão em canteiros de obras, é recomendado o expediente antes ou depois desses períodos", ressaltou o major. Além disso, é necessário beber muita água, consumir frutas e legumes. As roupas também devem ser leves, de acordo com o clima.

## Seca

O DF está há 83 dias sem chuva. Mesmo que ela caia, não há previsão para o aumento da umidade. Hoje, a marca de 20% nas horas mais quentes ainda deve ser registrada. Por volta das 11h30 de ontem, o administrador Fábio Bittencourt, 37 anos, aceitou conversar com a reportagem sob uma condição: "Só se for à sombra". Ele não deixa a seca atrapalhar sua rotina, mas, para isso, teve que fazer algumas mudanças de hábito. "Eu corro todo dia na hora do almoço. Só disponho desse horário, então tenho que enfrentar. Para mim, a solução é água, água, água", afirma.

Quem vem de fora sente ainda mais dificuldade em lidar com o clima brasileiro. Para a estilista Nathália Suter, 23 anos, natural do Espírito Santo, não ter tido problemas de saúde é motivo de comemoração. "Sempre tenho crises de enxaqueca. Este ano, porém, eu me preveni melhor e estou tomando mais água de coco para ficar mais hidratada. Quando passo creme hidratante, parece que a pele logo suga e em pouco tempo tenho que passar de novo", comenta. Nathália sofre com a seca, mas observa que o calor está ainda mais forte. "Está quente demais, mais que em outros anos.

Sempre venho a Brasília na mesma época, mas este ano está pior."

Baiano acostumado ao tempo quente, o lavador Erivaldo Santos Reis, 26 anos, está sonhando com os primeiros pingos de setembro. "Acho que nessa época, no ano passado, já tinha chovido pelo menos uma vez, não?" Enquanto conversa, a mãe dele, Maria Rosa da Silva Borges, 47, que veio visitá-lo e passeava na Esplanada dos Ministérios, tenta apagar alguns focos de incêndio que surgiram perto da Biblioteca Nacional. "É para ver se não espalha mais. Tudo isso é a seca ou o calor?", pergunta.

## Incêndios

O calor aumenta ainda mais a probabilidade de incêndios florestais. Até as 20h de ontem, o Corpo de Bombeiros havia atendido 76 chamados. "São tantas ocorrências que os bombeiros não estão dando conta. Estamos apelando aos pedidos de conscientização da sociedade", diz o major Alexandre Ataídes, da Defesa Civil. Segundo ele, devem-se evitar queimadas de lixo no quintal e a limpeza de terrenos com fogo. "Eles podem se alastrar. Nesse período é importante evitar as possibilidades", enfatiza.

\* Colaborou Thais Paranhos

## Cuidados necessários

Confira as recomendações da Secretaria de Defesa Civil do Distrito Federal para o período de estiagem:

- ☀ Evite exposição ao sol das 10h às 17h, especialmente entre as 14h e as 16h, período em que a umidade do ar fica mais baixa;
- ☀ Procure umidificar o ambiente com vaporizadores, toalhas molhadas e recipientes com água;
- ☀ É fundamental consumir muita água;
- ☀ No almoço, faça refeições leves e priorize frutas e verduras à carne;
- ☀ Atenção, aparelhos de ar condicionado reduzem ainda mais a umidade do ambiente;
- ☀ Evite banhos prolongados com água quente e o uso excessivo de sabonete para não eliminar a oleosidade natural da pele;
- ☀ Use roupas mais leves.



## Nas escolas

- ☀ As instituições devem manter bebedouros em número acima dos já existentes;
- ☀ Professores devem estimular os estudantes a se hidratarem;
- ☀ A direção deve ficar atenta ao estado de saúde das crianças. Nesse período, são comuns quadros febris, diarreia, gripe e tosse;
- ☀ Nada de fechar as janelas da sala de aula, mesmo que para passar filmes ou usar projetores;
- ☀ É necessário suspender os exercícios físicos sob o sol ou teto metálico — de cimento ou amianto sem isolamento térmico — ou ainda em locais pouco arejados;
- ☀ Evite o uso de salas de aula com pouca ventilação, além de promover o rodízio de ambientes caso não seja possível desativar um espaço;
- ☀ O cardápio da merenda deve priorizar alimentos leves e de fácil digestão, como frutas e sucos;
- ☀ Orientar pais, se possível com apoio de um médico ou agente de saúde, sobre procedimentos domiciliares para prevenir a desidratação;

- ☀ Umedeça, diariamente, o piso das salas de aula e dos pátios;
- ☀ Acompanhe com maior atenção as crianças que apresentem sinais aparentes de desnutrição.

## Nas ruas

- ☀ Não jogue pontas de cigarro pela janela de veículos nem fume próximo à vegetação densa;
- ☀ Em acampamentos, faça fogueiras somente se for extremamente necessário. Ainda assim, é fundamental que alguém tome conta das chamas e apague o fogo com água antes de sair do local;
- ☀ Garrafas ou pedaços de vidro próximo a vegetações aquecem e podem provocar incêndios;
- ☀ É importante orientar as crianças para que não brinquem com isqueiros e fósforos;
- ☀ Em caso de queimadas controladas, chacareiros devem entrar em contato com o Corpo de Bombeiros.

Thiago Fagundes/CB/D.A Press



Total de dias em que não chove em Brasília. Não há previsões para as próximas chuvas

## » Dias mais quentes

35,8°C	28 de outubro de 2008
34,5°C	12 de outubro de 1963
34,3°C	17 de outubro de 2007
34,2°C	24 de setembro de 2007
34,1°C	29 de outubro de 2007
34°C	17 de outubro de 2008
34°C	13 de outubro de 1963
33°C	31 de agosto de 2011